Encaminho a Vossa Excelência, nos termos do § 8º do art. 62 da Constituição Federal, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 32, o processado da Medida Provisória nº 863, de 2018, que "Altera a Lei nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986, que dispõe sobre o Código Brasileiro de Aeronáutica".

À Medida foram oferecidas 21 (vinte e uma) emendas e a Comissão Mista emitiu o Parecer nº 1, de 2019 (CM MPV nº 863, de 2018), que conclui pelo PLV nº 6, de 2019.

Esclareço a Vossa Excelência que o texto da matéria foi disponibilizado, em meio digital, por intermédio do autenticador no sítio dessa Casa.

Atenciosamente,

Senador Davi Alcolumbre

Presidente da Mesa do Congresso Nacional

Ofício nº 142/19-CN

Brasília, em 22 de abril de 2019

Senhor Presidente,

Encaminho a Vossa Excelência, nos termos do § 8º do art. 62 da Constituição Federal, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 32, o processado da Medida Provisória nº 866, de 2018, que "Autoriza a criação da empresa pública NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S.A.".

À Medida foram oferecidas 15 (quinze) emendas e a Comissão Mista emitiu o Parecer nº 1, de 2019 (CM MPV nº 866, de 2018), que conclui pelo PLV nº 4, de 2019.

Esclareço a Vossa Excelência que o texto da matéria foi disponibilizado, em meio digital, por intermédio do autenticador no sítio dessa Casa.

Atenciosamente,

Senador Davi Alcolumbre

Presidente da Mesa do Congresso Nacional

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia. DEM - RJ) - Passa-se à apreciação da matéria sobre a mesa e da constante da Ordem do Dia.

MEDIDA PROVISÓRIA № 863, DE 2018 (DO PODER EXECUTIVO)

Discussão em turno único da Medida Provisória nº 863, de 2018, que altera a Lei nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986, que dispõe sobre o Código Brasileiro de Aeronáutica; tendo parecer da Comissão Mista, pelo atendimento dos pressupostos constitucionais de relevância e urgência; pela constitucionalidade, juridicidade,

regimentalidade e técnica legislativa; pela adequação financeira e orçamentária; e, no mérito, pela aprovação desta, na forma do Projeto de Lei de Conversão nº 6, de 2019; e pela rejeição das Emendas de nºs 1 a 21 (Relator: Senador Roberto Rocha e Relator Revisor: Deputado Herculano Passos).

PRAZO NA CÂMARA: 23/02/2019

PASSA A SOBRESTAR A PAUTA EM: 13/03/2019

PRAZO DO CONGRESSO NACIONAL: 27/03/2019

PRORROGAÇÃO PELO CONGRESSO NACIONAL: 22/05/2019

COMISSÃO MISTA: Declaração incidental de inconstitucionalidade do art. 5º, caput, art. 6º, §§ 1º e 2º, da Resolução do Congresso Nacional nº 1/2002, com eficácia ex nunc - Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 4.029 (DOU de 16/3/12).

(texto obtido na OD da ordinária de 14/05)

Não há requerimento sobre a mesa.

Passa-se à discussão.

Há oradores inscritos.

Concedo a palavra ao Deputado Ivan Valente, para falar contrariamente à matéria. (Pausa.)

O SR. JOSÉ GUIMARÃES (PT - CE) - Sr. Presidente, faço um pedido de esclarecimento: V.Exa. vai ler todas as...

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia. DEM - RJ) - Só chegaram essas duas, as outras estão vindo. Todas as medidas provisórias...

O SR. ARTHUR LIRA (Bloco/PP - AL) - Mas, Sr. Presidente, V.Exa. vai cumprir, não é? Vai ler as quatro, não é?

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia. DEM - RJ) - Vou ler todas as medidas provisórias, como determinado pelo Regimento, por decisão em resposta à questão de ordem colocada pelo Deputado Diego Garcia, responsável pela questão de ordem e pela leitura das medidas provisórias.

Para falar contra a matéria, com a palavra o Deputado Ivan Valente.

O SR. IVAN VALENTE (PSOL - SP) - Sr. Presidente, peço que agregue o meu tempo de Líder à fala, por favor.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia. DEM - RJ) - V.Exa. tem a palavra pelo tempo de Líder e mais 3 minutos pela inscrição para falar contrariamente à matéria.

O SR. IVAN VALENTE (PSOL - SP. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, em relação a essa matéria, o PSOL tem orientação favorável, levantando a questão de que ela pode acelerar também a privatização. Então, no momento certo, vamos fazer esse debate.

Quero aproveitar este momento para dizer da situação do Brasil. Ontem tomamos conhecimento de uma foto, e o Brasil todo acompanhou. Bolsonaro aumenta a capacidade de armamento da população. A população inteira vai se armar: jornalista, policial, caminhoneiro — na verdade, é quem quiser —, ruralista de todo o tipo...

O que ele acha? Na foto, ele está com toda a bancada da bala, fazendo sinal de uma arminha com a mão, achando que vai resolver o problema da segurança pública e da violência, dando mais munição e mais armas à população. As armas das Forças Armadas serão permitidas, crianças poderão ser liberadas para aprender a atirar. Tudo isso é uma grande farsa para disfarçar o fracasso deste Governo.

O pior de tudo: o Sr. Sergio Moro ontem veio aqui, na Comissão Especial, para discutir o pacote anticrime. E o que ele fez, quando foi perguntado sobre o decreto do armamento que ele anuiu, que ele teve que assinar? A resposta do Ministro da Justiça, um Juiz de Direito, foi de que isso não é importante e que Bolsonaro está cumprindo uma promessa de campanha, que era dar tiros, empunhar aparelhos, tripés de filmadoras, como metralhadoras.

Este é o Ministro da Justiça do Brasil: o Sr. Sergio Moro, que no seu pacote, também quer assinar licença para matar.

Agora a bancada ruralista e também o Bolsonaro querem estender o excludente de ilicitude para o campo inteiro. Se amanhã um cidadão, ou uma cidadã, pular a cerca para pegar uma fruta, uma goiaba, uma laranja, Deputada Luiza Erundina, ele pode ser fuzilado. Quem atirou pode se beneficiar do excludente de ilicitude. Essa é a preocupação do Governo Bolsonaro.

Enquanto isso, enquanto eles divertem a população com essa farsa, eles tentam impor uma reforma da Previdência para o Brasil como a única saída, a bala de prata, para salvar a economia brasileira.

Não há análise econômica. Ontem o Ministro Paulo Guedes veio aqui e ficou 9 horas ou 10 horas em plenário. Lá na Comissão, ele não explicou o nosso requerimento de informação, nem como ele vai fazer uma capitalização. E ele tem os dados simulados. Ele falou, em uma palestra no Banco Central do Brasil, que ele tem toda a tabela e as simulações, mas quanto ao requerimento de informação à Câmara, Deputado Afonso Florence, ele simplesmente nos disse que responderá só depois de votada a reforma e a lei complementar que cria a capitalização. Então, se o Governo tiver só 700 bilhões de arrecadação em 10 anos, não haverá capitalização.

Na verdade, está tudo calculado. Eles querem privatizar a Previdência pública no nosso País, entregá-la para os bancos e deixar desamparados 80 milhões de brasileiros. É disso que se trata. Esse Governo não tem um política econômica, não tem uma proposta de desenvolvimento, de geração de emprego e distribuição de renda. Então, eles botam seus técnicos para mentir para a sociedade brasileira. Nós sabemos que de 1 trilhão, 1,2 trilhão que eles falam, 850 bilhões sairão do Regime Geral da Previdência Social, inclusive de questões que não são previdenciárias, como é o caso do abono salarial. Eles querem esfolar trabalhadores que ganham mais de 1 salário mínimo, até 2 salários mínimos retirando desses trabalhadores o direito ao abono; 170 bilhões de reais!

Esta é a grande farsa que estamos vivendo! Mas ninguém fala em taxar grandes heranças, grandes fortunas, lucros e dividendos. Que dirá mexer na dívida pública brasileira e falar no déficit primário? Eles não falam dos juros, não se toca nesse assunto no nosso País. Isso é tudo tabu! Isso não é dito pela grande mídia. Nós temos o REFIS dos empresários. Nós temos que fazer uma reforma tributária. Nós temos que gerar emprego e renda.

Por isso, a luta contra Bolsonaro começa nas ruas com a educação e vai se alastrar por todo o povo brasileiro!

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia. DEM - RJ) - Com a palavra o Deputado José Guimarães.

O SR. JOSÉ GUIMARÃES (PT - CE. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, primeiro que parabenizar V.Exa. pela decisão de ler as medidas provisórias, a partir de uma questão de ordem levantada pelo Deputado que a fez.

Quero dizer que V.Exa. sempre tem uma atitude para preservar o Parlamento. Que não venham dizer nas redes sociais e na mídia que nós fizemos algum tipo de manobra. Quem fez a manobra para derrubar a MP foi exatamente o Governo aqui dentro.

Portanto, V.Exa. está de parabéns pela posição adotada. A bancada do PT, neste momento, libera seus Deputados e Deputadas e vamos entrar em obstrução, inclusive, em função dos horários dos voos dos Parlamentares, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

ENCERRAMENTO

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia. DEM - RJ) - Nada mais havendo a tratar, vou encerrar a sessão. COMPARECEM MAIS OS SRS.:

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA N° 095 - 09/05/2019

Total de Parlamentares: 2

Partido Bloco

ALAGOAS

Arthur Lira PP PpMdbPtb

Total de ALAGOAS 1

MINAS GERAIS

Zé Silva Solidaried

Total de MINAS GERAIS 1

DEIXAM DE COMPARECER OS SRS.:

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA N° 095 - 09/05/2019

Total de Parlamentares: 53

Partido Bloco

PARÁ

Beto Faro PT Hélio Leite DEM

José Priante Júnior Ferrari Total de PARÁ 4	MDB PSD	PpMdbPtb
AMAZONAS Delegado Pablo Total de AMAZONAS 1	PSL	
MARANHÃO André Fufuca Gil Cutrim Hildo Rocha Total de MARANHÃO 3	PP PDT MDB	PpMdbPtb PpMdbPtb
CEARÁ Júnior Mano Pedro Augusto Bezerra Roberto Pessoa Total de CEARÁ 3	PR PTB PSDB	PpMdbPtb
PARAÍBA Ruy Carneiro Wellington Roberto Total de PARAÍBA 2	PSDB PR	
PERNAMBUCO André Ferreira Fernando Coelho Filho Marília Arraes Silvio Costa Filho Total de PERNAMBUCO 4	PSC DEM PT PRB	
ALAGOAS Marx Beltrão Total de ALAGOAS 1	PSD	
SERGIPE Valdevan Noventa Total de SERGIPE 1	PSC	
BAHIA Alice Portugal Elmar Nascimento Total de BAHIA 2	PCdoB DEM	
MINAS GERAIS Luis Tibé Marcelo Aro Newton Cardoso Jr Total de MINAS GERAIS 3	Avante PP MDB	PpMdbPtb PpMdbPtb
SÃO PAULO Alexis Fonteyne Carla Zambelli David Soares Fausto Pinato Herculano Passos Marcos Pereira Milton Vieira	NOVO PSL DEM PP MDB PRB	PpMdbPtb PpMdbPtb

Paulo Freire Costa Paulo Teixeira Total de SÃO PAULO 9	PR PT	
DISTRITO FEDERAL Luis Miranda Total de DISTRITO FEDERAL 1	DEM	
GOIÁS Alcides Rodrigues João Campos Magda Mofatto Total de GOIÁS 3	PRP PRB PR	
PARANÁ Aline Sleutjes Giacobo Gleisi Hoffmann Luiz Nishimori Pedro Lupion Rubens Bueno Total de PARANÁ 6	PSL PR PT PR DEM CIDADANIA	
SANTA CATARINA Fabio Schiochet Total de SANTA CATARINA 1	PSL	
RIO GRANDE DO SUL Alceu Moreira Marcelo Brum Márcio Biolchi Marcon Marlon Santos Nereu Crispim Paulo Pimenta Sanderson	MDB PSL MDB PT PDT PSL PT PSL	PpMdbPtb PpMdbPtb
Santini Total de RIO GRANDE DO SUL 9	PTB	PpMdbPtb

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia. DEM - RJ) - Encerro a sessão, convocando Sessão Não Deliberativa de Debates para amanhã, sexta-feira, dia 10 de maio, às 9 horas.

Lembro que haverá Sessão Não Deliberativa Solene amanhã, sexta-feira, dia 10 de maio, às 15 horas, em homenagem às mulheres de destaque no Brasil.

(Encerra-se a sessão às 14 horas e 48 minutos.)

DISCURSOS ENCAMINHADOS À MESA PARA PUBLICAÇÃO.

DISCURSO NA ÍNTEGRA ENCAMINHADO PELO SR. DEPUTADO VINICIUS FARAH.